

ADRAT ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO ALTO TAMEGA

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.25	31.dez.24
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	15.938,85	19.426,38
Participações financeiras - método eq. patrimonial	5	175.268,68	171.067,48
Accionistas/sócios	6	225.133,21	370.110,12
Total dos Ativos Não Correntes		416.340,74	560.603,98
Cientes	6	6.967,01	6.967,01
Outros créditos a receber	6	406.913,33	365.023,14
Diferimentos	7	1.877,61	5.153,07
Caixa e depósitos bancários	6	93.787,03	97.574,87
Total dos Ativos Correntes		509.544,98	474.718,09
		925.885,72	1.035.322,07
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos		0,00	0,00
Outras reservas	7	8.095,33	8.095,33
Resultados transitados	7	6.094,65	13.963,47
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	7	219.420,89	220.662,39
Resultado líquido do exercício	7	7.271,28	33.955,95
Total do Fundo de Capital		240.882,15	276.677,14
Passivo			
Financiamentos obtidos	8	179.722,51	179.771,24
Total dos Passivos Não Correntes		179.722,51	179.771,24
Fornecedores	8	14.904,55	12.504,03
Estado e outros entes públicos	8;10	9.258,39	9.565,43
Outras dividas a pagar	8;9	481.118,12	556.804,23
Total dos Passivos Correntes		505.281,06	578.873,69
Total do Passivo		685.003,57	758.644,93
		925.885,72	1.035.322,07

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Chaves, 31 de março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ADRAT ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO ALTO TAMEGA

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.25	31.dez.24
Vendas e serviços prestados	11	104.000,00	100.100,00
Subsídios à exploração	11	424.327,33	389.272,56
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11;16	4.201,20	975,80
Fornecimentos e serviços externos	12	-80.099,21	-100.799,72
Gastos com o pessoal	13	-319.884,00	-314.253,57
Outros rendimentos	15	6.143,72	7.042,71
Outros gastos	16	-110.444,98	-29.910,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28.244,06	52.427,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;14	-12.829,65	-12.633,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.414,41	39.793,95
Juros e gastos similares suportados	17	-8.141,82	-5.838,00
Resultado antes de impostos		7.272,59	33.955,95
Imposto sobre o rendimento do período	10	-1,31	0,00
Resultado líquido do período	7	7.271,28	33.955,95

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Chaves , 31 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A ADRAT, Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega com número de identificação fiscal 502787228, é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 12 de Outubro de 1990, tem sede na Avenida Da Cooperação - Edf Inditrans - N 2 - Lote A1, concelho de Chaves, exercendo a actividade de Desenvolvimento Regional. Encontra-se registada na conservatória do registo Comercial de Chaves sob a matrícula nº 502787228.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram aprovadas pela Gerência, na reunião de 07 de Abril de 2026.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Na preparação das suas demonstrações financeiras a entidade está sujeita ao Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de junho, o qual aprova o Sistema de normalização contabilística (SNC), e demais legislação complementar, bem como as devidas alterações, em particular as alterações que constam no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas.

A entidade adotou por apresentação das suas demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua actividade. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. - PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os activos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	5 a 10
Outros activos fixos tangíveis	5 a 10

3.2.2. – ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor recuperável, é registado uma perda por imparidade pela respectiva diferença.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros activos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);
- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas;
- Activos e passivos financeiros detidos para negociação; e
- Outros activos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.3. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.2.4. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.3 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Não se aplica.

3.4 – JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.5 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.6 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas foi a seguinte:

31/12/2025

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial		236.159,55	350.407,99	29.900,99	16.689,89	59.238,55		692.396,97
Aquisições			9.342,12					9.342,12
Alienações								
Transferências								
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final		236.159,55	359.750,11	29.900,99	16.689,89	59.238,55		701.739,09
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		225.159,06	342.077,29	29.900,99	16.594,70	59.238,55		672.970,59
Amortizações do exercício		6.149,60	6.680,05					12.829,65
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Outras variações								
Saldo final	-	231.308,66	348.757,34	29.900,99	16.594,70	59.238,55		685.800,24
Activos líquidos	-	4.850,89	10.992,77		95,19			15.938,85

31/12/2024

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial		236.159,55	347.541,16	29.900,99	16.689,89	59.238,55		689.530,14
Aquisições			2.866,83					2.866,83
Alienações								
Transferências								
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	-	236.159,55	350.407,99	29.900,99	16.689,89	59.238,55		692.396,97
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		217.666,09	336.936,86	29.900,99	16.594,70	59.238,55		660.337,19
Amortizações do exercício		7.492,97	5.140,43					12.633,40
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Outras variações								
Saldo final	-	225.159,06	342.077,29	29.900,99	16.594,70	59.238,55		672.970,59
Activos líquidos	-	11.000,49	8.330,70		95,19			19.426,38

As amortizações do exercício de 2025, no montante de 12.829,65 Euros (12.633,40 Euros em 31 de Dezembro de 2024), foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e amortização".

5. OUTROS ACTIVOS FINANCIEROS

A ADRAT é detentora de uma participação de capital na IDR, Lda NIF 508007305, no valor de 175.268,68€. A IDR, Lda teve em 2025 um resultado líquido positivo de 4.201,20 Euros.

6. ACTIVOS FINANCIEROS

Categorias de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 são detalhadas como segue:

ACTIVOS FINANCIEROS	31/12/2025			31/12/2024		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Caixa	1.235,46		1.235,46	1.091,16		1.091,16
Depositos à ordem	92.551,57		92.551,57	96.483,71		96.483,71
	93.787,03	0,00	93.787,03	97.574,87	0,00	97.574,87
Activos financeiros ao custo ou custo amortizado						
Clientes	6.967,01		6.967,01	6.967,01		6.967,01
Accionistas/sócios	225.133,21		225.133,21	370.110,12		370.110,12
Estado e outros entes públicos	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros	406.913,33		406.913,33	365.023,14		365.023,14
	639.013,55	0,00	639.013,55	742.100,27	0,00	742.100,27
	732.800,58	0,00	732.800,58	839.675,14	0,00	839.675,14

Clientes e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 as contas a receber da Associação apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Clientes	6.967,01		6.967,01	6.967,01		6.967,01
	5.759,34	-5.759,34		5.759,34	-5.759,34	
	12.726,35	-5.759,34	6.967,01	12.726,35	-5.759,34	6.967,01
Outros						
Outros créditos a receber	406.913,33		406.913,33	365.023,14		365.023,14
	406.913,33	0,00	406.913,33	365.023,14	0,00	365.023,14
	419.639,68	-5.759,34	413.880,34	377.749,49	-5.759,34	371.990,15

7. FUNDOS PATRIMONIAIS

Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais

	Saldo em 1/01/2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2025
Fundos				-
Acções (quotas) próprias				-
Outros instrumentos de capital próprio				-
Prémios de emissão				-
Reservas legais	8.095,33			8.095,33
Outras reservas				-
Resultados transitados	13.963,47	37.581,18	45.450,00	6.094,65
Ajustamentos em activos financeiros	210.514,95			210.514,95
Excedentes de revalorização				-
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.147,44		1.241,50	8.905,94
Resultado líquido do exercício	33.955,95	7.271,28	33.955,95	7.271,28
	<u>276.677,14</u>	<u>44.852,46</u>	<u>80.647,45</u>	<u>240.882,15</u>

8. PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31-12-2025 e 31-12-2024 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	14.904,55	12.504,03
Outros passivos financeiros		
Financiamentos	179.722,51	179.771,24
Estado e outros entes publicos	9.258,39	9.565,43
Outos contas a pagar	481.118,12	556.804,23
	<u>670.099,02</u>	<u>746.140,90</u>
	<u>685.003,57</u>	<u>758.644,93</u>

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de Dezembro de 2025 referem-se a um empréstimo junto da IDR, LDA no valor de 179.722,51€.

9. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 as rubricas de "Outras contas a pagar" apresentavam a seguinte composição:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
CORRENTE		
Fornecedores de Investimentos	6.980,00	6.980,00
Férias e subsídio de férias a liquidar	42.354,62	43.928,40
Remunerações a liquidar		
Outras dividas a pagar	431.783,50	505.895,83
	<u>481.118,12</u>	<u>556.804,23</u>

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	<u>31/12/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
	<u>Activo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Activo</u>	<u>Passivo</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta				
Estimativa de Imposto		1,31		
Retenção na Fonte				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		2.578,00		2.830,50
Imposto sobre o valor acrescentado		92,00		
Contribuições para a Segurança Social		6.587,08		6.734,93
Outros Impostos				
	<u>0,00</u>	<u>9.258,39</u>	<u>0,00</u>	<u>9.565,43</u>

11. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Associação em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 é detalhado conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Prestação de serviços	104.000,00	100.100,00
Subsidios a exploração	424.327,33	389.272,56
Ganhos/perdas, subsidiárias, associadas	4.201,20	975,80
Outros	6.143,72	7.042,71
	<u>538.672,25</u>	<u>497.391,07</u>

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Subcontratos		
Serviços Especializados	47.768,11	76.272,25
Matérias	1.674,84	1.206,29
Energia e fluidos	14.218,84	11.438,12
Deslocações, estadas e transp.	1.458,68	868,39
Serviços diversos	14.978,74	11.014,67
	<u>80.099,21</u>	<u>100.799,72</u>

13. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o Pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	262.092,44	257.327,50
Indeminizações		
Encargos sobre remunerações	55.172,20	54.090,99
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	2.111,76	2.387,48
Gastos de acção social		
Outros	507,60	447,60
	<u>319.884,00</u>	<u>314.253,57</u>

O número médio do pessoal no exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foi de 11, tal como em 2024.

14. AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 é conforme segue;

	31/12/2025	31/12/2024
Activos fixos tangíveis	12.829,65	12.633,40

15. OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 é conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Rend. E Ganhos em Inv.		
Imp. De Subsídios	1.241,50	2.251,43
Correcções Relativas a exercicios Anteriores		
Outros não Especificados	4.902,22	4.791,28
Rendimentos Suplementares		
Total	6.143,72	7.042,71

16. OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	222,73	187,58
Gastos e perdas em Subsidiárias	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes inv. Financeiros	0,00	0,00
Correcções relativas a Anos Anteriores	104.026,91	154,55
Quotizações	2.200,00	2.250,00
Multas e Penalidades	0,00	0,00
Outros	3.995,34	27.318,30
	110.444,98	29.910,43

17. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

	31/12/2025		31/12/2024	
Juros suportados				
Financiamentos bancários	8.141,82		5.838,00	
Locações financeiras				
Empréstimos obrigacionistas				
Outros financiamentos	0,00	8.141,82	0,00	5.838,00
Outros	0,00		0,00	
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos				0,00
Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos				
Outros gastos de financiamento				
		8.141,82		5.838,00

Rendimentos de juros

	31/12/2025		31/12/2024	
Juros obtidos				
Depósitos em instituições de crédito				
Outras aplicações em meios financeiros líquidos				
Financiamentos concedidos a subsidiárias				
Financiamentos concedidos a associadas e entidades conjuntamente controladas				
Outros financiamentos concedidos	0,00		0,00	
Outros		0,00		0,00
Dividendos obtidos				
Aplicações em meios financeiros líquidos				
Subsidiárias				
Associadas e entidades conjuntamente controladas				
Outras entidades		0,00		0,00
Outros rendimentos similares				
		0,00		0,00

18. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A empresa em 31/12/2025 não tinha qualquer dívida à administração Fiscal, não tendo qualquer dívida ao centro Regional de Segurança Social.

O Contabilista Certificado

A Direcção

Adrat – Associação Desenvolvimento Alto Tâmega
NIF: 502787228
Avenida Da Cooperação - Edf Inditrans - N 2 - Lote A1
Chaves

DECLARAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2025

Nos termos previstos do N.º 6 do artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido de **Paulo Jorge Cunha Paiva, Contabilista Certificado, N.º 80923** a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assunção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, atas das reuniões dos Sócios e dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afetam a situação da empresa.
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- As despesas confidenciais estão relacionadas com o decurso normal dos negócios da sociedade.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.
- Não temos projetos ou acções em curso que possam afetar a continuidade das operações e da empresa.
- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

Chaves, 31 de Março de 2026

A Direção